

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 28/2/2013, Seção 1, Pág. 34.**

**Portaria nº 144, publicada no D.O.U. de 28/2/2013, Seção 1, Pág. 33.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> MEC/Universidade Federal Fluminense		<b>UF:</b> RJ
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Universidade Federal Fluminense, com sede no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.		
<b>RELATOR:</b> Arthur Roquete de Macedo		
<b>e-MEC N°:</b> 201100516		
<b>PARECER CNE/CES N°:</b> <b>311/2012</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>9/8/2012</b>

**I – RELATÓRIO**

O pedido de recredenciamento da Universidade Federal Fluminense foi protocolado no dia 20 de abril de 2011 sob o número e-MEC 201100516.

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960 pela Lei nº 3.848 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Originou-se da incorporação de 5 (cinco) faculdades federais em Niterói (Direito, Medicina, Odontologia, Farmácia e Veterinária) e 3 (três) escolas estaduais (Engenharia, Serviço Social e Enfermagem) e agregação de duas faculdades particulares (Filosofia e Ciências Econômicas). Após serem federalizadas e incorporadas, chama-se hoje Universidade Federal Fluminense (Lei 4.831, de 5/12/1965). O prédio da reitoria situa-se na Rua Miguel de Frias, nº 9, no Município de Niterói - RJ, e as várias unidades da Universidade Federal Fluminense localizam-se em Niterói-RJ. A instituição possui, ainda, unidades acadêmicas em diversos municípios do interior do estado do Rio de Janeiro – Rio das Ostras, onde se situa o Pólo Universitário de Rio das Ostras (PURO); Macaé, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito; Volta Redonda, onde se situam a Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda (ECHS); a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica (EEIMVR), e o Instituto de Ciências Exatas (ICEx), que formam o Pólo Universitário de Volta Redonda; Nova Friburgo, onde se situa a Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo (FONF), recém federalizada; Angra dos Reis (Pólo Prof. Jair Travassos); Campos dos Goytacazes (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional) e Santo Antonio de Pádua, com os cursos de Pedagogia e de Licenciatura em Matemática, em Física, em Ciências Naturais e em Informática.

**II – MÉRITO**

A instituição possui IGC igual a 4 (quatro), recebeu parecer satisfatório na fase de despacho saneador, e deu-se prosseguimento ao fluxo processual com comissão de avaliação in loco designada pelo Inep (relatório nº 91342) para visita a IES entre os dias 27 de novembro e 1º de dezembro de 2011. Foram atribuídos os conceitos listados no Quadro 1, gerando conceito final igual a 5 (cinco).

**Quadro 1.** Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação in loco, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

<b>Dimensões</b>	<b>Conceitos</b>
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	<b>3</b>
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	<b>5</b>
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	<b>5</b>
4. A comunicação com a sociedade	<b>4</b>
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	<b>5</b>
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	<b>3</b>
7. Infra-estrutura (sic) física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	<b>5</b>
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	<b>2</b>
9. Políticas de atendimento aos estudantes	<b>5</b>
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	<b>5</b>
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	<b>5</b>

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela comissão para corroborar a atribuição dos conceitos.

### **Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

1.1 O PDI analisado, refere-se ao período 2008- 2012 que mantém o mesmo eixo central do PDI 2003-2007, ou seja, "Expansão de vagas e melhoria qualitativa dos cursos". No que tange à implantação do programa Reuni, nota-se que ele pode ser incorporado ao PDI 2008-2012. O PDI está estruturado em 5 (cinco) grandes áreas estratégicas de atuação. Para atingir a meta relativa à expansão dos cursos de graduação, a UFF pretende: a) passar de 66 (sessenta e seis) cursos (2007) para 121 (cento e vinte e um) cursos (2012), o que vem sendo realizado segundo o cronograma apresentado; b) ter um aumento do número de alunos matriculados em 2007 de 23.367 (vinte e três mil, trezentos e sessenta e sete) para 46.934 (quarenta e seis mil, novecentos e trinta e quatro) em 2012. In loco verifica-se que as propostas do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração.

1.2 Os resultados das autoavaliações interna e externa estão sendo utilizados como subsídio para a implementação do PDI, visto que as propostas do Programa Reuni foram incorporadas ao PDI durante a elaboração do PDI 2008-2012, quando da discussão interna acerca da adesão da UFF ao Reuni, organizadas pela CPA.

O desenvolvimento do PDI está SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

### **Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades**

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. A IES oferece cursos de graduação presenciais e a distância, reconhecidos e em funcionamento com 35.599 (trinta e cinco mil, quinhentos e noventa e nove) alunos dos quais

29.213 (vinte e nove mil, duzentos e treze) nos cursos presenciais e 6.386 (seis mil, trezentos e oitenta e seis) em EAD. Possui 2.748 (dois mil, setecentos e quarenta e oito) professores permanentes. No âmbito da pós-graduação lato sensu, conforme previsto no PDI, a IES oferece 544 (presencial e EAD). Os projetos de extensão universitária interna e externa se encontram implementados e consolidados. As ações da Pró-Reitoria de Pesquisa buscam fortalecer os programas stricto sensu já criados e para isto conta com bonificações para docentes/pesquisadores que publiquem em periódicos reconhecidos nas áreas. Há programas de iniciação científica para os alunos nos diversos cursos. Para o ano de 2012, fortalecerá os periódicos por meio de incentivos às revistas internas dos programas. A UFF possui 50 (cinquenta) mestrados acadêmicos, 8 (oito) mestrados profissionais e 34 (trinta e quatro) doutorados. O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de História possui a nota 7 (sete). Há programas com conceitos 6 (seis), 5 (cinco), 4 (quatro) e 3 (três). In loco verificou-se ações que visam fortalecer os programas existentes para o aumento dos conceitos nas suas diversas áreas. A UFF possui um programa de inserção de servidores nos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu por meio de sistema de cotas. Existem ainda programas de Mestrado Interinstitucional (3) e Doutorado Interinstitucional (3). A IES estimula a participação dos alunos na realização de pesquisas por meio da Capes: mestrados (598), doutorados (370) e Reuni mestrados (200) e doutorados (100). Conta ainda com bolsas internas de tecnologia e inovação. O número total de alunos em mestrado (profissional e acadêmico) é de 2.553 (dois mil, quinhentos e cinquenta e três) e de doutorado, 1.286 (mil duzentos e oitenta e seis). Foi criada uma coordenadoria de Inovação, que visa à interlocução Universidade/Sociedade, buscando interagir com a setor produtivo e criar na IES uma cultura de proteção à propriedade intelectual. A Instituição oferece, via Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), bolsas de estudos em diversos programas: Auxílio Alimentação para os estudantes das unidades fora de sede, Auxílio Creche, Auxílio Moradia, Bolsa Acolhimento para os estudantes ingressantes, Bolsa Alimentação, Bolsa Apoio Transporte, Bolsa de Apoio ao Estudante com Deficiência, Bolsa de Apoio Emergencial, Bolsa Social ao Estudante Estrangeiro, Bolsa Treinamento (aluno atua com o professor em projetos). Oferece ainda monitoria (1112 bolsistas) e aulas de nivelamento para os ingressantes. Há ainda 664 (seiscentos e sessenta e quatro) alunos (bolsistas) em iniciação científica. A IES se encontra MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural**

3.1 A responsabilidade social da Universidade Federal Fluminense - UFF, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social, concebe-se por meio da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX e está coerente com o PDI.

3.2 Nas relações da IES com os setores da sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho), a UFF vem desenvolvendo ações que se reportam à PROEX e direcionam-se ao desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. Existem ações em áreas como a saúde e educação: orientação da saúde da mulher, educação dentária, prevenção de desastres, planejamento familiar. Há ainda a prestação de serviços à comunidade no atendimento ao público por meio do hospital universitário Antônio Pedro (HUAP), do Laboratório Universitário Rodolfo Albino (LURA), da Farmácia Universitária, do Centro de Assistência Jurídica (CAJUFF), da Policlínica Odontológica, e do Hospital Veterinário.

3.3 A UFF possui projetos implementados e continuados direcionados à educação para o trabalho, nos quais os alunos participam por meio de formação extracurricular ou como

bolsistas de extensão, projetos esses que se caracterizam por ações ofertadas a diversas comunidades na cidade de Niterói, seu entorno e municípios onde a UFF possui campi. Há ainda eventos que possuem como objetivo a formação dos alunos por meio de um trabalho de extensão universitária para a atuação direta com a comunidade.

3.4 A IES trabalha na preservação do meio ambiente, atendendo a exigência da IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/1/2010 para alternativas em descarte de resíduos. Criou o programa de Ações Sustentáveis junto à comunidade da UFF em diversas frentes de trabalho. Outros programas ligados às áreas da saúde, do trabalho e do Meio Ambiente também são desenvolvidos pela UFF com a sua comunidade acadêmica.

Em relação à conservação da memória cultural, a IES possui um projeto pela PROEX cujo objetivo é a implementação de um Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense, com a disponibilização do acervo completo de registros das atividades da Pró-Reitoria de Extensão. Esse acervo estará aberto ao público em geral, discentes, docentes, técnicos administrativos das universidades públicas e privadas, alunos do ensino médio, pesquisadores de centros de pesquisas e universidades e a qualquer país de língua oficial portuguesa.

Na produção artística, a UFF conta com um Centro de Artes, um Teatro, um Cinema e instalações para exposições culturais, que se encontra no momento em obras para ampliação e atualização. Conta com uma Orquestra Sinfônica, a OSN, que promove concertos públicos e frequentes exposições para a comunidade universitária e para o público em geral. Há ainda um Centro de Iniciação Musical – CEIM –, que oferece cursos e atividades culturais para toda a comunidade, mantendo ainda um conjunto de câmara e um coral. O Centro de Artes UFF, organizado e mantido pela UFF, reúne Galeria de Arte UFF, Espaço UFF de fotografia, Espaço Aberto UFF, Cine Arte UFF e Teatro da UFF. A UFF possui, além da Orquestra Sinfônica, um Quarteto de Cordas e um quinteto de Música Antiga. Mantém também a Casa da Descoberta, um espaço da UFF sobre Ciências.

Quanto ao patrimônio cultural, a Universidade Federal Fluminense mantém, desde 2008, um trabalho para um Centro de Memória da UFF – CEMUFF, voltado para a memória da construção e trajetória da UFF. A UFF, com o CEMUFF, pretende aprofundar ações para o registro histórico sobre a instituição, visando divulgar e compreender a história e os estudos sobre a identidade cultural institucional.

No que tange à responsabilidade social da IES e à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social, pode-se afirmar que configuram um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

#### **Dimensão 4: A comunicação com a sociedade**

4.1 As ações de comunicação com a sociedade, praticadas pela Universidade Federal Fluminense (UFF) estão coerentes com o PDI. Para tanto, existe a Superintendência de Comunicação Social, que é responsável pela consolidação da imagem da UFF junto à sociedade.

4.2 Os canais de comunicação funcionam adequadamente e são acessíveis às comunidades internas e externas e possibilitam a divulgação das ações da UFF. Para tanto, existe o portal da IES na Internet. A UFF mantém um canal de TV universitária (a UNITEVE) com alcance na região de Petrópolis. A revista Memo - Arquitetura, Engenharia e Meio Ambiente, de periodicidade mensal, também disponível em formato digital, com acesso a Internet, faz a integração do meio acadêmico com o mercado.

4.3 A ouvidoria foi implantada recentemente (mês de setembro) e funciona segundo padrões de qualidade, que não estão estabelecidos. Dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas

instâncias acadêmicas e administrativas. A ouvidoria ainda é pouco disseminada na IES, dado o pouco atendimento por dia.

Assim, a dimensão comunicação com a sociedade está ALÉM do previsto no referencial mínimo.

#### **Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da IES, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas estão coerentes com o PDI. O corpo docente tem professores com graduação (o que contraria a orientação legal), especialistas, mestres e doutores. O índice de qualificação dos docentes é de 4,26 (dados 2010), e os docentes possuem experiência acadêmica e profissional, em pesquisa, extensão e orientação científica. Existem programas institucionais de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente, desde a produção científica até a avaliação discente, feito por meio da CPA. Há setores próprios de acompanhamento docente quanto ao desempenho, lotação, capacitação e qualificação. Existem ações implantadas para participações de eventos, congressos com apresentações de trabalhos e incentivos à titulação docente. Possui espaço e suporte adequado para o seu trabalho. O corpo técnico-administrativo tem formação e experiência adequada às necessidades da instituição. As políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequadas às normas constantes dos documentos oficiais da IES. Há uma coordenação de pessoal técnico-administrativo, que trata especificamente de gestão de desempenho, lotação, capacitação e qualificação. Além disto, conta-se também com uma Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida do servidor. Essa coordenação integra atendimentos tais como: médico, odontológico, psicossocial, segurança e saúde ocupacional, e qualidade de vida e saúde do servidor. Os espaços físicos e os mobiliários para desenvolver seus trabalhos são adequados, e a IES, no momento, encontra-se em obras para melhor adequação do espaço físico, vista a expansão prevista. Em relação ao regime de trabalho, a IES tem a maioria do seu quadro docente em regime de período integral e ultrapassa o número de 30% (trinta por cento) de doutores estabelecidos para a Universidade. A UFF mantém, em caráter permanente, um programa de capacitação de tutores por intermédio do Curso de Especialização Planejamento, Implementação e Gestão da EAD e, além disso, periodicamente, são oferecidos cursos de capacitação em EAD e cursos de capacitação no uso de Plataformas Instrucionais de atendimento aos cursos. Os tutores são selecionados por meio de chamadas públicas, com as seguintes condições necessárias para a atuação nos cursos: diploma superior para atuar nos cursos de graduação ou de extensão e diploma em nível de pós-graduação para atuar nos cursos de especialização. Para todos os tutores é exigida a capacitação em Educação a Distância. Assim, a dimensão está ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

#### **Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

6.1 A Universidade Federal Fluminense, por ser uma Instituição Federal de Ensino Superior, vinculada ao Ministério da Educação, tem seus programas e ações, estabelecidos nos Planos Plurianuais do Governo e nas demais legislações, que emanam do Governo Federal. A participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios está coerente com o PDI, são independentes e autônomos e estão definidos no Estatuto. Os

Conselhos Superiores, em sua composição, possuem representantes discentes, docentes e técnicos-administrativos, assegurando representatividade de todos os segmentos. Representantes docentes, técnicos-administrativos e discentes são eleitos por seus pares. No entanto, atualmente não há participação discente junto aos órgãos colegiados, pois o Diretório-Central dos estudantes não tem feito indicações de discentes.

6.2 A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações previstas no PDI. Os órgãos superiores executivos são a Reitoria, com o reitor e vice-reitor – assessorados pelas Pró-Reitorias, Superintendências e diretores e chefes de Departamentos e Núcleos Administrativos e Assessorias. Além do Gabinete do Reitor e da Prefeitura Universitária (PREUNI), há as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis (PROAES), de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPI), de Planejamento (PROPLAN), de Extensão (PROEX), de Graduação (PROGRAD) e de Gestão de Pessoas (PROGEPE). As Superintendências são a de Comunicação Social (SCS), a de Arquitetura e Engenharia (SAEN), a de Documentação (SDC) e a de Tecnologia da Informação (STI). Os órgãos superiores colegiados são o Conselho Universitário (CUV), o Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) e o Conselho de Curadores (CUR). A educação a distância conta com dois cursos a distância no âmbito do CEDERJ-RJ.

6.3 O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores (Conselho Universitário, Conselho de Ensino e Pesquisa, Conselho de Curadores) cumprem dispositivos estatutários. Existe o registro das reuniões em atas, arquivadas e mantidas.

6.4 O funcionamento e a representatividade nos conselhos de cursos cumprem os dispositivos estatutários. O Conselho de Curso de Graduação congrega representantes dos departamentos envolvidos no curso. O colegiado de programa de pós-graduação congrega, como membros, docentes com atividades nas linhas de pesquisa do programa. Assim a dimensão se configura SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

### **Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

7.1 A infraestrutura física, de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação está de acordo com o apresentado no PDI. As instalações, em geral, já foram reformadas, estão passando por reformas, ou ainda sendo construídas, em função do aumento significativo do número de alunos matriculados e com a expansão prevista a partir do Programa Reuni.

7.2 As instalações para ensino e pesquisa possuem infraestrutura adequadas. Para a prática de esportes, há instalações adequadas, disponibilizadas para a comunidade acadêmica e que são administradas pela unidade de Educação Física. Os laboratórios didáticos estão instalados e operacionais, atendendo satisfatoriamente aos cursos de graduação, e, segundo a pró-reitoria de graduação, estão sendo atualizados através de recursos disponibilizados pelo programa LABOGRAD, gerido pela própria Pró-Reitoria de Graduação por meio do PDI, desenvolvido em cada uma das pró-reitorias, para planejamento, alcance de suas metas e objetivos estratégicos de desenvolvimento.

Para suas atividades culturais, a UFF conta com um Centro de Artes, um Teatro, um Cinema e outras instalações para exposições culturais, das quais algumas se encontram em reforma/obras para a ampliação e atualização. Há uma Orquestra Sinfônica, a OSN, que promove concertos públicos e frequentes exposições para a comunidade universitária e para o público em geral. E também há um Centro de Iniciação Musical, que oferece cursos e atividades culturais para toda a comunidade, com um conjunto de câmara e um coral.

7.3 A IES faz parte do consórcio CEDERJ e da UAB. A UFF é responsável pela gestão acadêmica dos projetos no CEDERJ. Este, em contrapartida, gerencia a produção e distribuição do material didático; desenvolve e mantém uma plataforma de ensino e um

ambiente virtual de aprendizagem (AVA); administra a logística de distribuição das provas presenciais e a compra de livros para as bibliotecas dos Pólos; e administra os próprios Pólos, em parceria com as prefeituras municipais. Cada Pólo dispõe de Infraestrutura física: biblioteca, salas de tutoria, sala de coordenação, espaço para web-conferência, laboratório de informática, laboratórios específicos para os cursos de Física, Ciências Biológicas e Química, dependendo da oferta de cursos de cada pólo, e espaço de convivência. Em cada Pólo há um diretor, apoio secretarial, um coordenador de tutoria e tutores.

No sistema UAB, em pós-graduação lato sensu, a UFF possui seus pólos de apoio presencial, e mesmo aqueles que não estão localizados no Rio de Janeiro e, por isso, não fazem parte do Consórcio CEDERJ, estão em condições de oferta aprovada pela UAB no que se refere à infraestrutura ofertada (Salas de Coordenação, Tutoria, Biblioteca, Coordenação Geral, bibliotecários etc.).

7.4 Atualmente a UFF tem 26 (vinte e seis) bibliotecas, que são coordenadas técnica e administrativamente pela Superintendência de Documentação (SDC), órgão suplementar subordinado ao Gabinete do Reitor (GAR). A SDC tem como missão apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFF por meio do desenvolvimento de serviços e produtos, que atendam às necessidades de informação da comunidade. A política de expansão e atualização do acervo é definida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com base no planejamento integrado de suas diferentes unidades acadêmicas e dos setores que lhes dão sustentação administrativa e/ou complementar. O sistema adotado para automação/informatização das bibliotecas da UFF chama-se Argonauta e permite a consulta, reserva e empréstimo do acervo à comunidade acadêmica e também para a comunidade em geral.

7.5 As bibliotecas nos pólos para o Ensino a Distância fazem parte do consórcio CEDERJ, nas graduações, e, na UAB, em pós-graduação. São mantidas por estes em sua expansão e atualização do acervo conforme descrito no item

7.3. A dimensão se apresenta MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

### **Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional**

8.1 O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da Universidade Federal Fluminense não estão coerentes com o especificado no PDI, faltando-lhe a efetiva continuidade esperada.

8.2 A comissão própria de avaliação, apesar de implantada (abril de 2005), não tem efetiva participação da comunidade interna (professores, discentes e técnico-administrativos), e não há representação discente. Conta com representação externa, atuante nos processos de autoavaliação institucional, mas não há divulgação adequada das análises e dos resultados das avaliações junto à comunidade acadêmica. É preciso ressaltar que a presença de gestores na presidência da CPA restringe a autonomia da comissão. Nota-se que não há disseminada na IES a política de autoavaliação e atuação efetiva da CPA.

8.3 A comissão própria de avaliação - CPA, acompanhou o processo de discussão interna acerca da adesão da UFF ao Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), bem como a análise das propostas de expansão das unidades acadêmicas. A elaboração do relatório de autoavaliação institucional foi realizada a partir do material desenvolvido para o Reuni.

No que tange a dimensão avaliada, o referencial mínimo de qualidade está AQUÉM do esperado.

### **Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes**

9.1 As políticas de atendimento aos discentes da UFF estão coerentes com as especificadas no PDI.

9.2 Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantadas de acordo com o PDI. A UFF oferece apoio em forma de transportes e recursos financeiros para participação de alunos em eventos e viagens (visitas) técnicas.

9.3 A UFF criou, em novembro de 2010, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES, com o objetivo de desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico e que levem à permanência do estudante no ensino superior, por intermédio de diversos tipos de concessão de bolsas sociais, ações de apoio acadêmico, apoio e promoção à saúde, moradia estudantil, restaurante universitário e creche. Há um programa de acolhimento de alunos novos.

9.4 Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos. Através do Programa UFF de ex-alunos, foi criada o Programa Prata da Casa com objetivo de estreitar o relacionamento entre a universidade e seus ex-alunos de graduação, mestrado e doutorado.

As políticas de atendimento aos discentes se configuram MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

#### **Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

10.1 A sustentabilidade financeira da Universidade Federal Fluminense está coerente com a especificada no PDI.

10.2 O limite orçamentário anual da Universidade Federal Fluminense é determinado pelo Ministério da Educação, de acordo com a matriz de alocação de recursos, que adota parâmetros definidos por comissão integrada por representantes do MEC e das IFES. Percebe-se in loco um grande número de construções e reformas dos prédios e contratação de servidores e docentes com recursos obtidos pelo Reuni. Também nota-se que a UFF obtém recursos oriundos de projetos financiados por órgãos de fomentos como: CNPq, Finep, FAPERJ, parcerias com as prefeituras municipais e com empresas de natureza pública e privada, como a Petrobras.

10.3 Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e conservação dos espaços físicos, necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. A UFF segue uma política direcionada à aplicação de recursos, adotando, para tal, matriz de distribuição interna para cada área (Ensino, Pesquisa e Extensão), alocando recursos nos Programas de Desenvolvimento Institucional para o funcionamento das diversas unidades acadêmicas e administrativas, conservação do espaço físico, bem como sua expansão, além de aquisição de equipamentos essenciais à prática acadêmica e suporte à atividade meio. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado de continuidade, está MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

Sobre os requisitos legais, a comissão registrou que: *“A IES possui um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão intitulado Sensibiliza UFF (NAIS-UFF) e é resultado de um esforço conjunto de docentes, funcionários e ex-funcionários, pessoal técnico-administrativo, estudantes e instituições parceiras com o objetivo de criar uma política inclusiva na UFF. Essa inclusão seria atingida por meio de duas metas: uma voltada à garantia da acessibilidade de deficientes da comunidade acadêmica e a outra por meio da inserção do tema Deficiência nos cursos de graduação e pós-graduação. Um dos trabalhos do NAIS-UFF foi a realização do I Censo de Estudantes de graduação e pós-graduação. No que tange à acessibilidade, a IES está em reforma e ajustando as instalações para a acessibilidade. Em algumas instalações visitadas a acessibilidade e as adaptações de portas, toaletes, rampas e elevadores deixam a desejar. O Sensibiliza UFF tem como proposta promover a inclusão das*



*peças com deficiência, transtornos do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e dislexia. Lançou em 2008 o “Cadernos de Acessibilidade” que informa e discute as formas de atendimento da UFF, além de discorrer sobre os aspectos legais que envolvem a inclusão”.*

### **Considerações**

A instituição recebeu conceitos satisfatórios ou superiores em todas as dimensões avaliadas in loco, exceto uma. A dimensão 8, a respeito do planejamento e processos de autoavaliação, foi considerada aquém do referencial mínimo de qualidade, haja vista que: *“8.2 A comissão própria de avaliação, apesar de implantada (abril de 2005), não tem efetiva participação da comunidade interna (professores, discentes e técnico-administrativos), e não há representação discente. Conta com representação externa, atuante nos processos de autoavaliação institucional, mas não há divulgação adequada das análises e dos resultados das avaliações junto à comunidade acadêmica. É preciso ressaltar que a presença de gestores na presidência da CPA restringe a autonomia da comissão. Nota-se que não há disseminada na IES a política de autoavaliação e atuação efetiva da CPA”.*

Com base em pesquisa no sistema e-MEC, conclui-se que a instituição cumpre o disposto na Resolução nº 3, de 14 de outubro de 2010.

### **Conclusão da Secretária da Educação de Ensino Superior - SESu**

*Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da Universidade Federal Fluminense, na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, mantida pela Universidade Federal Fluminense, com sede e foro no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.*

### **III – CONSIDERAÇÕES DO RELATOR**

A Instituição, além das Atividades de Qualidade na Graduação e na prestação de serviços na comunidade, apresenta um bom trabalho de iniciação científica e pós-graduação de alto nível, com a oferta de 50 (cinquenta) mestrados acadêmicos, 8 (oito) mestrados profissionais e 34 (trinta e quatro) programas de doutorado. Deve ser salientado que o Programa de Pós-Graduação stricto sensu de História é avaliado pela Capes com nota 7 (sete), existindo ainda outros programas com conceito 6 (seis), 5 (cinco), 4 (quatro) e 3 (três).

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do Inep e do resultado favorável da apreciação da SESu e, levando em consideração a nota 5 (cinco) na avaliação das dez dimensões verificadas (CI), e o IGC igual a 4 (quatro) da IES, entendemos que a Universidade Federal Fluminense apresenta condições satisfatórias para o recredenciamento.

### **IV – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Universidade Federal Fluminense, com sede na Rua Miguel de Frias, nº 9, bairro Icaraí, no Município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, mantida pelo Ministério da Educação, observando-se tanto o prazo máximo de 10 (dez) anos, conforme o artigo 4º, da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 9 de agosto de 2012.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

**V – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.  
Sala das Sessões, em 9 de agosto de 2012.

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Presidente

Conselheira Ana Dayse Rezende Dorea – Vice-Presidente